

## Quem dará as cartas

ANC 88  
Pasta 20 a 30  
Jan/87  
046

22 JAN 1987

CORREIO BRAZILIENSE

Enquanto candidato a presidente da Constituinte, o deputado Ulysses Guimarães age com habilidade para não se comprometer com as disputas que começaram a ser travadas por outros cargos importantes, como a liderança da bancada ou relator geral da Grande Comissão Constitucional. Uma vez eleito, os que o conhecem não têm dúvidas de que ele vai agir para "esfriar" Câmara e Senado, procurando dar prioridade ao funcionamento da Constituinte.

Ulysses, político de temperamento autoritário, como é notório em seu partido, deseja influir diretamente na escolha do novo líder da bancada do PMDB na Câmara, que terá tudo para se transformar no líder da maioria na Constituinte — a menos que ele ceda ao apelo de um grupo de senadores que reivindica o lugar para o senador eleito Mário Covas.

Alguns peemedebistas que conhecem melhor o estilo do atual presidente do PMDB acham que ele tem como candidato secreto para a liderança da bancada o deputado Pimenta da Veiga. Não se acredita na força de um veto que venha a apor o governador eleito de Minas, Newton Cardoso. A liderança da bancada na Câmara pode contemplar este ou aquele Estado, mas tem importância nacional e não pode ficar sujeita a picuinhas regionais.

O deputado Pimenta da Veiga é um parlamentar de grande expressão e conceito no Congresso. No exercício da liderança da bancada, nesses dois últimos anos, enfrentou grandes dificuldades e superou algumas falhas naturais em um político jovem até se afirmar perante seus pares. Houve uma grande renovação na bancada mineira onde há poucos nomes em condições de aspirar àquela posição.

Um deles, em plena campanha, é o deputado Milton Reis, que tomou café da manhã, antontem, com o presidente Sarney. Mas, para ganhar condição de disputar a liderança, Milton Reis precisa conseguir o apoio da dividida bancada mineira e conquistar a simpatia do deputado Ulysses Guimarães. O presidente do PMDB não poderá se comprometer enquanto estiver empenhado em assegurar as presidências da Constituinte e da Câmara.

O pleito do governador Newton Cardoso para que o presidente do PMDB assegure a liderança a um deputado de Minas é insólito, além de injustificável. Ulysses não poderá assumir compromisso por uma decisão que caberá à maioria da bancada do PMDB adotar. Além disso, até sua eleição como presidente da Câmara e da Constituinte, o político paulista não pisará em galho seco.

Uma vez garantidas as duas posições, Ulysses vai articular a indicação do novo líder da bancada e a de relator geral da Grande Comissão Constitucional. Como desconfia de que os constituintes, principalmente os novos, chegam a Brasília com uma grande sede de participação o deputado paulista teve o cuidado de combinar com Pimenta para o dia 10 de fevereiro a reunião da bancada para eleição do líder.

### MANDA QUEM PODE

Havia reações contra a ascensão do deputado mineiro Maurício Campos à presidência do PFL; em caráter definitivo. O ministro Aureliano Chaves bateu na mesa e garantiu a presidência para Maurício, agora que Guilherme Palmeira se afasta. Aureliano disse que já é tradição no PFL que o vice assuma no impedimento do titular. Assim foi com Bornhausen, quando Maciel foi para o ministério; e com Palmeira quando Bornhausen assumiu o Ministério da Educação.

TARCISIO HOLANDA